



## SEGUNDO ADITAMENTO AO EDITAL 140/2015-PRH

O PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e considerando o Edital nº 140/2014-PRH, publicado no Suplemento de Concursos Públicos do Diário Oficial do Estado em 13 de outubro de 2015, resolve

### TORNAR PÚBLICO

O aditamento ao Edital nº 140/2015-PRH para a inclusão de área de conhecimento ou matéria, conforme segue.

#### CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(12) Extensão Rural e Desenvolvimento</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	Graduação em Agronomia com Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

#### CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(13) Gestão Educacional</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	Graduação em Pedagogia com Mestrado em Educação
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Departamento de Agronomia / Área de conhecimento ou matéria:

**(12) Extensão Rural e Desenvolvimento**

#### PROGRAMA DE PROVA

1. Extensão Rural no Brasil: Conceitos gerais; histórico; fundamentação; principais modelos orientadores e situação atual.
2. A Extensão Rural e o seu papel nos processos de desenvolvimento, crescimento e mudança social.
3. Comunicação e Difusão: processos; modelos e funcionalidade com enfoque ao meio rural.



4. Metodologia em Extensão Rural.
5. Planejamento da ação extensionista junto às comunidades rurais.
6. Agricultura brasileira: avaliação e perspectivas de seus diferentes segmentos na atualidade.
7. Agricultura familiar, ATER e formação profissional.
8. Associativismo (associações, cooperativas, sindicatos) e movimentos sociais no campo.
9. Princípios de ensino e aprendizagem e sua aplicação ao trabalho extensionista.
10. Diagnóstico Rural Participativo e o desenvolvimento sustentável.

## REFERÊNCIA

- BORDENAVE, J. D. e PEREIRA, A. M. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 1988. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário.
- PNATER, PRONATER e ANATER. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/portal/saf/>. Acesso em: 1 out. 2015.
- FIALHO, J.R.D. Historicidade da disciplina de extensão rural. *Rev. Extensão rural*. N. 03 p. 15-22, jan/dez. 1996.
- FONSECA, M.T. L. da. *Extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital*. São Paulo: Loyola, 1985.
- FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- FRIEDRICH, O. A. Comunicação rural: proposição crítica de uma nova concepção. 2. ed. Brasília, Embrater, 1988.
- GRAZIANO da SILVA, J. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: UNICAMP. IE, 1998.
- GASTAL, M.L., ZOBY, J.L.F., PANIAGO, J et all. *Proposta metodológica de transferência de tecnologia para promover o desenvolvimento*. Ed. Planaltina: Embrapa - CPAC, 1993. (Embrapa CPAC - documentos 51).
- MICHELLON, E. *O dinheiro e a natureza humana: como chegamos ao moneycentrismo?* Rio de Janeiro: MK Editora, 2006. MIOR, L. C. *Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural*. Chapecó: Argos, 2005.
- PINHO, D.B. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária. Editora Saraiva São Paulo, 2004.
- SCHNEIDER, S. *A diversidade da agricultura familiar*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
- VEIGA, S.M e RECH D. *Associações: como construir sociedades civis sem fins lucrativos*. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.



Departamento de Fundamentos da Educação / Área de conhecimento ou matéria:

**(13) Gestão Educacional**

### PROGRAMA DE PROVA

1. Bases teóricas e legais da gestão democrática da educação e da escola pública no Brasil, a partir de 1988.
2. Política, planejamento e gestão educacional brasileira no contexto da mundialização do capital.
3. Planejamento institucional: gestão escolar, avaliação e organização do trabalho pedagógico.
4. Formação do pedagogo e o estágio supervisionado na gestão de processos educativos, em ambientes escolares e não-escolares.

Maringá, 15 de outubro de 2015.



Prof. Dr. Bruno Luiz Domingos De Angelis,  
**Pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários**